



Comunicado de Imprensa

RESULTADOS RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- Os resultados da actividade da **CEPSA** atingiram **421,5 milhões de euros**, o que corresponde a um aumento de **28,2%** face ao primeiro semestre de 2010

Demonstração por área de negócio:

Resultados Operacionais (EBIT) Ajustados	Var/1S2010	1S2011
Exploração e Produção	255,5 M de euros	55,2 %
Refinação e Distribuição	38,7 M de euros	-59,7 %
Petroquímica	110,6 M de euros	83,7 %
Gás e Electricidade	16,6 M de euros	108,4 %
TOTAL	421,5 M de euros	28,2 %
Resultados Líquidos Ajustados	221,7 M de euros	20,8 %
Investimentos		
Exploração e Produção	88,1 M de euros	
Refinação e Distribuição	93,0 M de euros	
Petroquímica Derivada	13,6 M de euros	
Gás e Electricidade	19,0 M de euros	
Empresa	3,3 M de euros	
TOTAL GRUPO CEPSA	217 M de euros	

Resumo dos principais resultados:

A CEPSA obteve durante o primeiro semestre um **Resultado Operacional (EBIT) Ajustado** de 421,5 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 28,2% face ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, o **Resultado Líquido Ajustado** (221,7 milhões de euros) aumentou 20,8% face ao primeiro semestre de 2010.

Conjuntura e principais grandezas de referência

Estes resultados enquadram-se num exercício em que a procura de petróleo a nível mundial aumentou 0,8% no último trimestre face ao período homólogo de 2010, impulsionada pelo crescimento dos países emergentes. O crude Brent encerrou o exercício com um **preço médio 12% superior** ao do primeiro trimestre de 2011 e 50% superior ao do segundo trimestre de 2010. Os **diferenciais** dos produtos **diminuíram** relativamente ao Brent, com excepção das gasolinas. Relativamente às **margens de refinação**, a de destilação (*Hydroskimming*) registou uma quebra no seu valor - já de si bastante negativo - assim como a

do *Cracking*, a qual registou igualmente uma quebra significativa relativamente ao primeiro semestre de 2010. A **procura nacional** de produtos petrolíferos manteve a sua tendência negativa pelo quarto ano consecutivo, registando um **recuo** interanual de -2,9% na rubrica dos gasóleos e de -5,8% na das gasolinas. Por último, o **dólar americano** registou uma **desvalorização** de 5,3% nos últimos meses de 2011.

Resultados por área de negócio

Na área da **E&P**, a produção participada foi ligeiramente superior à do primeiro semestre de 2010, embora a produção atribuída tenha registado uma quebra de 11,7% em virtude do efeito da subida do preço do crude nos contratos de distribuição de produção. Os resultados nesta área melhoraram graças ao maior contributo dos resultados gerados em regime de concessão (Colômbia), onde o aumento do preço do crude teve o seu máximo efeito positivo. As margens de **Refinação** mantiveram-se a níveis muito baixos. Tal como no trimestre anterior, a subida do preço dos produtos petrolíferos afectou negativamente as margens de **Comercialização**, uma vez que só foi possível reflectir com atraso e de forma parcial a referida subida dos valores no mercado. A área da **Petroquímica**, que assistiu à colocação em funcionamento da unidade de PET, beneficiou não apenas das medidas adoptadas desde 2008 com vista ao aumento da produtividade, como também de uma conjuntura mais favorável na Ásia, o que lhe permitiu reforçar os seus resultados com aumentos de margens e actividades de vendas face ao mesmo período do ano anterior. O aumento das vendas de electricidade e dos preços do *pool* reflectiram-se nos resultados da área de **Gás e Electricidade** neste primeiro semestre.

Investimentos

Os investimentos mais relevantes em 2011 foram realizados nas seguintes áreas:

- **Exploração e Produção;** aumento do esforço de exploração e desenvolvimento em vários países, em particular na Colômbia.
- **Refinação e Distribuição;** na actividade de Refinação, destaca-se a nova unidade de Rectificação de Asfaltos, a reparação da linha submarina na refinaria “**La Rábida**”, bem como a adaptação de caldeiras e da unidade de osmose na refinaria “**Tenerife**”.
- **Petroquímica;** foram aprovados os fundos destinados à constituição da CEPESA Química China S.A., uma empresa que se dedicará inicialmente à realização dos estudos e da engenharia básica com vista à construção de uma nova unidade de fenol e cumeno em Xangai. Após a aquisição da unidade de PET de Artenius San Roque no início do ano, esta iniciou a produção sob a designação CQ PET.
- **Gás e Electricidade;** no que se refere à Electricidade, destaca-se a construção da unidade de Cogeração na Fábrica de Lubrisur e a substituição das turbinas em Gegsa I e II, bem como em Getesa. No que se refere ao Gás, destaca-se a construção do gasoduto submarino entre a Argélia e Almeria pela sociedade MEDGAZ (colocado em serviço em 1 de Abril do ano em curso).

A autonomia financeira do Grupo CEPESA (*Gearing*), expressa como o quociente da dívida líquida pelo património líquido, situou-se no final de Junho de 2011 em 28,9%, um valor ligeiramente superior ao de 27,1%, registado no período homólogo de 2010.

***Glossário de termos:**

- O **resultado operacional** indica o desenvolvimento da actividade ao longo do ano.
- O **resultado líquido ajustado** indica os ganhos/perdas após impostos, juros e outras obrigações.

Lisboa, 30 de Agosto de 2011

CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A. - Direcção de Comunicação de Marketing

dir.comunicacao@cepsa.com / Tel: 21 721 7608 / www.cepsa.pt